

From off a hill whose concave womb reworded
A plaintful story from a sistering vale,
My spirits to attend this double voice accorded,
And down I laid to list the sad-tuned tale,
Ere long espied a fickle maid full pale, 5
Tearing of papers, breaking rings a-twain,
Storming her world with sorrow's wind and rain.

Upon her head a platted hive of straw,
Which fortified her visage from the sun,
Whereon the thought might think sometime it saw 10
The carcass of a beauty spent and done:
Time had not scythed all that youth begun,
Nor youth all quit; but, spite of heaven's fell rage,
Some beauty peep'd through lattice of sear'd age.

Oft did she heave her napkin to her eyne, 15
Which on it had conceited characters,
Laundering the silken figures in the brine
That season'd woe had pelleted in tears;
And often reading what contents it bears;
As often shrieking undistinguish'd woe, 20
In clamours of all size, both high and low.

Do cerro cujo cavo ventre traduzia
Plangente relato de uma grota pegada,
Minh'alma a atender à dupla voz cedia:
Rumei-me eu pr'ouvir a estória acabrunhada;
Não tarda, espio pobre moça descorada,
Papéis rasgando, seus anéis em dois quebrando,
Da mágoa vento e chuva o mundo seu troando.

Cabeça sua em chata palha está colmada,
Da frente dela, paliçada à luz solar,
Onde o pensar pensara dantes figurada
Carcaça da beleza gasta, a se minguar:
O verde ali, o tempo não logrou ceifar,
Tampouco foi-se o verde; céu em tempestade,
Varava graça ainda a treliçada idade.

Seu lenço aos olhos ei-la toda hora erguendo,
Contendo em si caligrafia rebuscada,
Salmoura à estampa acetinada umedecendo,
Por temperada dor em gotas conformada,
Amiúde lia ela a escrita figurada;
E sempre esganiçava indistinta dor,
Agudo e grave, toda sorte de clamor.

Sometimes her levell'd eyes their carriage ride,
As they did battery to the spheres intend;
Sometime diverted their poor balls are tied
To the orb'd earth; sometimes they do extend 25
Their view right on; anon their gazes lend
To every place at once, and, nowhere fix'd,
The mind and sight distractedly commix'd.

Her hair, nor loose nor tied in formal plat,
Proclaim'd in her a careless hand of pride; 30
For some, untuck'd, descended her sheaved hat,
Hanging her pale and pined cheek beside;
Some in her threaten fillet still did bide,
And true to bondage would not break from thence,
Though slackly braided in loose negligence. 35

A thousand favours from a maund she drew,
Of amber, crystal, and of beaded jet,
Which one by one she in a river threw,
Upon whose weeping margent she was set,
Like usury, applying wet to wet, 40
Or monarch's hands that let not bounty fall
Where want cries some, but where excess begs all.

Amiúde os olhos tinham peças apontado,
E a atacar celestiais esferas tendem;
Amiúde os globos desviavam-se, plantados
No orbe desta terra chã; amiúde estendem
Adiante a vista; logo seus olhares rendem
A toda parte de uma vez, fixando nada,
Visão e mente insanamente amalgamadas.

Tampouco solta ou concertada a coma ia,
Orgulho caprichoso assim não exprimindo:
Desfeitos, do chapéu de palha uns caíam,
À sua dorida, alva face lhe cobrindo;
Um tanto à fita ornada segue resistindo,
Veraz ao laço, nunca tendo se apartado,
Ainda que com folga, em desleixo atado.

Milhar de prendas de um balaio ela sacava,
Cristal ou âmbar, contas negras miudinhas,
As quais num rio uma a uma ela arrojava,
Em cuja margem triste posto-se ela tinha;
Usura clara, água sua à água vinha,
Ou tal monarca cuja bênção não alcança
O pouco ao pobre entanto tudo à abastança.

Of folded schedules had she many a one,
Which she perused, sigh'd, tore, and gave the flood,
Crack'd many a ring of posied gold and bone, 45
Bidding them find their sepulchres in mud;
Found yet moe letters sadly penn'd in blood,
With sleided silk feat and affectedly
Enswathed, and seal'd to curious secrecy.

These often bathed she in her fluxive eyes, 50
And often kiss'd, and often 'gan to tear:
Cried 'O false blood, thou register of lies,
What unapproved witness dost thou bear!
Ink would have seem'd more black and damned here!'
This said, in top of rage the lines she rents, 55
Big discontent so breaking their contents.

A reverend man that grazed his cattle nigh,
Sometime a blusterer, that the ruffle knew
Of court, of city, and had let go by
The swiftest hours, observed as they flew, 60
Towards this afflicted fancy fastly drew,
And, privileged by age, desires to know
In brief the grounds and motives of her woe.

Papéis dobrados um bocado lá havia,
Olhava, a gemer, rasgava e ao rio tirava;
Anéis inscritos d'ouro ou osso ela rompia,
Achar na lama sepultura ela os mandava;
Mais cartas tintas de soturno sangue achava,
Com seda em fitas e precisa afetação
Envoltas, e vedadas à indiscrição.

Amiúde as banha ela em choro que é corrente,
Amiúde beija, como amiúde quer rasgar:
Clamou "Do logro, falso sangue, o escrevente,
Que testemunho dúbio de se apresentar!
Mais torpe e negra fora a tinta em teu lugar!"
Dito isso, no auge de sua fúria as linhas rompe,
Com descontento assim contento se corrompe.

Um reverendo homem lá o plantel pascia;
Outrora um fanfarrão, afeito ao tal jactar
Da corte, da cidade; posto afora havia
As suas ligeiras horas, que observou voar;
Correndo chega a esta moça a lamentar,
Da idade revestido, pede então saber
Em suma que motivo e fonte a faz sofrer.

So slides he down upon his grained bat,
And comely-distant sits he by her side, 65
When he again desires her, being sat,
Her grievance with his hearing to divide:
If that from him there may be aught applied
Which may her suffering ecstasy assuage,
'Tis promised in the charity of age. 70

'Father,' she says, 'though in me you behold
The injury of many a blasting hour,
Let it not tell your judgment I am old;
Not age, but sorrow, over me hath power.
I might as yet have been a spreading flower, 75
Fresh to myself, If I had self-applied
Love to myself and to no love beside.

'But, woe is me! too early I attended
A youthful suit - it was to gain my grace;
Of one by nature's outwards so commended 80
That maidens' eyes stuck over all his face.
Love lack'd a dwelling, and made him her place;
And when in his fair parts she did abide,
She was new lodged and newly deified.

Então se abaixa co'o bastão enodado,
Com ela senta-se, recato lhes partia;
É quando novamente pede, já sentado,
A sua audição que compartisse a agonia:
Se em seu poder remédio a aplicar havia
Que o êxtase penoso chegue a aliviar,
Vetusta caridade estava a afiançar.

"Bom pai," diz ela, "mesmo vendo vós em mim
O estrago feito pelas horas mil nocentes,
Que não pensais por isso que sou velha assim;
Não anos, mas pesar, em mim é prevalente:
Eu fora ainda uma flor resplandescente,
Viçosa só pra mim, tivera auto-aplicado
Amor a mim apenas, não o franqueado.

"Mas ai de mim! por cedo ter eu escutado
A jovem corte - meu favor logrou ganhar;
De alguém no exterior assaz agraciado
Que a face as vistas das donzelas vêm mirar:
O amor, sem teto, nele ia se abrigar;
E quando nas suas belas partes habitava,
Tomava posse e assim se redivinizava.

'His brown locks did hang in crooked curls, 85

And every light occasion of the wind

Upon his lips their silken parcels hurls.

What's sweet to do, to do will aptly find:

Each eye that saw him did enchant the mind,

For on his visage was in little drawn 90

What largeness thinks in Paradise was sawn.

'Small show of man was yet upon his chin,

His phoenix down began but to appear

Like unshorn velvet on that termless skin,

Whose bare out-bragg'd the web it seem'd to wear; 95

Yet show'd his visage by that cost more dear,

And nice affections wavering stood in doubt

If best were as it was, or best without.

'His qualities were beauteous as his form,

For maiden-tongued he was, and thereof free; 100

Yet, if men moved him, was he such a storm

As oft 'twixt May and April is to see,

When winds breathe sweet, untidy though they be.

His rudeness so with his authorized youth

Did livery falseness in a pride of truth. 105

"Castanhas mechas caem em caixos retorcidos;
Qualquer lufada branda, o vento que bater,
Lá estão sedosos fios nos lábios seus caídos.
O doce de fazer meio há de se fazer:
Os olhos se encantavam que o pudessem ver,
Pois em sua fronte se pintava em miniatura
A abundância que é só do Éden na escritura.

"No queixo dele pouco de homem já se fez;
Penugem tal da fênix nele mal surgia
Veludo rude sobre a indescritível tez,
O exposto ufano mais que a trama que o vestia:
Porém à sua figura o custo encarecia;
Palatos finos questionavam vacilantes
Melhor seria como estava ou como antes.

"Virtude era tão airosa quanto a casca,
Pois língua como as moças tinha, inculpado;
Por homem atiçado embora, tal borrasca
Das quais de abril a maio o céu sói ser tomado,
E o vento sopra doce, se tumultuado.
Rudeza então da mocidade autorizada
No falso põe libré do vero ufanada.

'Well could he ride, and often men would say
'That horse his mettle from his rider takes:
Proud of subjection, noble by the sway,
What rounds, what bounds, what course, what stop he makes!' 110
And controversy hence a question takes,
Whether the horse by him became his deed,
Or he his manage by the well-doing steed.

'But quickly on this side the verdict went:
His real habitude gave life and grace 115
To appertainings and to ornament,
Accomplish'd in himself, not in his case.
All aids, themselves made fairer by their place,
Came for additions; yet their purposed trim
Pieced not his grace, but were all graced by him. 120

'So on the tip of his subduing tongue
All kinds of arguments and question deep,
All replication prompt, and reason strong,
For his advantage still did wake and sleep,
To make the weeper laugh, the laughter weep, 125
He had the dialect and different skill,
Catching all passions in his craft of will:

"Mui destro cavalgava, muitos comentando
'Um tal corcel valor do dono contrafaz:
A sujeição o orgulha, lhe enobrece o mando,
Que trotes, truques, saltos e mesuras faz!"
Daí a controvérsia a tal demanda traz,
Se seu corcel tirava dele tal ação,
Ou seu manejo ele ao hábil ganhão.

"Depressa entanto decidiu-se o julgamento:
Seu vero porte vida e graça havia aposto
Às vestes suas, atavios e ornamentos,
Expresso nele mesmo, não no sobreposto:
Amparos todos, são ornados pelo posto,
Somar vieram; mas realces ofertados
Não tocam em sua graça, dele agraciados.

"Então na ponta de sua língua inteligente
Milhares de argumentos, fundo cogitar,
Respostas ágeis mil, razões mui convincentes,
Mantêm dever, seja a dormir ou a velar;
E pr'a fazer quem chora rir, quem ri chorar,
Dialeto tinha, e um distinto proceder,
Paixões presando com seu logro do querer:

'That he did in the general bosom reign
Of young, of old; and sexes both enchanted
To dwell with him in thoughts, or to remain 130
In personal duty, following where he haunted:
Consents bewitch'd, ere he desire, have granted,
And dialogued for him what he would say,
Ask'd their own wills, and made their wills obey.

'Many there were that did his picture get 135
To serve their eyes, and in it put their mind,
Like fools that in th' imagination set
The goodly objects which abroad they find
Of lands and mansions, theirs in thought assign'd,
And labouring in mœ pleasures to bestow them 140
Than the true gouty landlord which doth owe them.

'So many have, that never touch'd his hand,
Sweetly supposed them mistress of his heart.
My woeful self, that did in freedom stand,
And was my own fee-simple (not in part), 145
What with his art in youth, and youth in art,
Threw my affections in his charmed power,
Reserved the stalk and gave him all my flower.

"De modo a o seio coletivo ele reger
Idoso, moço; gente em sexos dois fígada,
A ele em pensamento ter, ou a manter
Privada imposição, seguir qualquer passada:
Cativas as mercês, sem que ele peça dadas;
E lhe adiantavam tudo que pensou falar,
Sondavam mentes, só p'ras mentes sujeitar.

"Havia muitas que retrato seu buscavam,
Servindo aos olhos, nele pondo a mente;
Bem como tolos na imaginação encravam
Objetos vistos por alhures, atraentes,
Tal terras e mansões, são deles mentalmente;
'Stão mais no gozo a concedê-los labutando
Que o senhorio que detém, gotoso, o mando.

"E mais de uma que sua mão sequer tocava
Supunha, doce, ter do peito o baluarte.
Desdita minha, liberdade que gozava,
De mim em plena propriedade, não em parte,
E quer co'a arte jovem ou sua jovem arte,
Lancei-lhe afetos ao poder encantador,
Guardei o talo e dei-lhe toda minha flor.

'Yet did I not, as some my equals did,
Demand of him, nor being desired yielded; 150
Finding myself in honour so forbid,
With safest distance I mine honour shielded.
Experience for me many bulwarks builded
Of proofs new-bleeding, which remain'd the foil
Of this false jewel, and his amorous spoil. 155

'But, ah, who ever shunn'd by precedent
The destined ill she must herself assay?
Or forced examples, 'gainst her own content
To put the by-past perils in her way?
Counsel may stop awhile what will not stay; 160
For when we rage, advice is often seen
By blunting us to make our wits more keen.

'Nor gives it satisfaction to our blood
That we must curb it upon others' proof,
To be forbid the sweets that seem so good 165
For fear of harms that preach in our behoof.
O appetite, from judgment stand aloof!
The one a palate hath that needs will taste,
Though Reason weep, and cry it is thy last.

"Mas eu, contrariamente a certas conhecidas,
Não demandei-o, nem cedi a rogação;
Pois pela honra me encontrando proibida,
Distância cauta me guardou reputação:
Experiência erguia fortificação
Com provas inda rubras a servir de pouso
Da falsa joia e seu saqueio amoroso.

"Mas ai, por precedente quem terá escapado
Do mal fadado que ela deverá provar?
Ou por lição premida, contra o próprio agrado,
A pôr perigos idos para lhe empatar?
Aviso freia um pouco o que não quer parar;
Conselho num furor se dá frequentemente
Ao embotar-nos mais nos aguçar a mente.

"Satisfação tampouco ganham os sentidos,
Por termos que conter-nos com alheio fado;
Ver doces tão convidativos proibidos,
Temendo o estrago em nosso nome predicado.
Que o gosto do juízo fique separado!
Pois ele tem palato que é mister provar,
Razão que chore, 'é teu fim' a proclamar.

'For further I could say this man's untrue, 170
And knew the patterns of his foul beguiling,
Heard where his plants in others' orchards grew,
Saw how deceits were gilded in his smiling,
Knew vows were ever brokers to defiling,
Thought characters and words merely but art, 175
And bastards of his foul adulterate heart.

'And long upon these terms I held my city
Till thus he gan besiege me: 'Gentle maid,
Have of my suffering youth some feeling pity,
And be not of my holy vows afraid. 180
That's to ye sworn to none was ever said;
For feasts of love I have been call'd unto,
Till now did ne'er invite, nor never woo.

'All my offences that abroad you see
Are errors of the blood, none of the mind. 185
Love made them not: with acture they may be,
Where neither party is nor true nor kind.
They sought their shame that so their shame did find;
And so much less of shame in me remains,
By how much of me their reproach contains. 190

"Pois mais podia ver que os rogos seus mentiam,
Padrões do logro seu pudera constatar;
Sabia-lhe onde as plantas nos jardins cresciam,
Notava o engano em seu sorriso a lhe doirar;
Ser voto agente da desonra estava a par;
Escrita e fala, via mera sedução,
Bastardos de um adulterado coração.

"Mantive um tempo co'estes termos a cidade,
Até o sítio dele: 'Moça tão gentil,
Tem pena à minha sofredora mocidade,
E então não tenhas medo do meu voto pio:
Aquilo a ti jurado outra nunca ouviu;
A festas amorosas fui eu convidado,
Pedido nunca tinha, nunca cortejado.

"Pois todos crimes meus que vês bem publicados
Carnais delitos são, nenhum do entendimento;
Amor não praticou, só foram atuados,
Nenhum dos dois sincero era nem atento:
Ruína acharam elas que era o próprio invento;
E tanto menos desabono em mim perdura,
Na proporção em que me incluem na censura.

'Among the many that mine eyes have seen,
Not one whose flame my heart so much as warm'd,
Or my affection put to the smallest teen,
Or any of my leisures ever charm'd.
Harm have I done to them, but ne'er was harm'd; 195
Kept hearts in liveries, but mine own was free,
And reign'd, commanding in his monarchy.

'Look here, what tributes wounded fancies sent me,
Of paled pearls and rubies red as blood;
Figuring that they their passions likewise lent me 200
Of grief and blushes, aptly understood
In bloodless white and the encrimson'd mood:
Effects of terror and dear modesty,
Encamp'd in hearts, but fighting outwardly.

'And, lo, behold these talents of their hair, 205
With twisted metal amorously impleach'd,
I have received from many a several fair,
Their kind acceptance weepingly beseech'd,
With the annexions of fair gems enrich'd,
And deep-brain'd sonnets that did amplify 210
Each stone's dear nature, worth, and quality.

"Das muitas que meus olhos deram-se a mirar,
Nem uma é flama que meu peito aqueceu,
Que a minhas emoções impôs qualquer penar,
Que tempo de repouso meu acometeu;
As corrompi eu, nada em mim se corrompeu;
Em corações libré pus, livre o meu estando:
Reinava, de sua monarquia no comando.

"Aqui tributos vês que as agravadas davam,
Palor da pérola, rubi bem encarnado;
Cifrando que elas as paixões também prestavam
De mágoa e rubores, bem representados
No exangue alvo, e no humor acarminado;
Efeitos da aflição, do caro pundonor,
No peito a tenda, a combater no exterior.

"E vê aqui tesouros tais de mechas delas,
No fecho trabalhado com carinho atadas,
Que recebi de um tanto assim de moças belas,
Cortês aceitação com choro requestada,
Co'a adição de belas gemas realçadas,
Sonetos meditados que aumentavam muito
Às pedras sua natura, preço, e atributo.

'The diamond? why, 'twas beautiful and hard,
Whereto his invised properties did tend;
The deep-green emerald, in whose fresh regard
Weak sights their sickly radiance do amend; 215
The heaven-hued sapphire and the opal blend
With objects manifold: each several stone,
With wit well blazon'd, smiled or made some moan.

'Lo, all these trophies of affections hot,
Of pensived and subdued desires the tender, 220
Nature hath charged me that I hoard them not,
But yield them up where I myself must render,
That is, to you, my origin and ender;
For these, of force, must your oblations be,
Since I their altar, you enpatron me. 225

'O, then, advance of yours that phraseless hand,
Whose white weighs down the airy scale of praise;
Take all these similes to your own command,
Hallow'd with sighs that burning lungs did raise:
What me your minister, for you obeys 230
Works under you; and to your audit comes
Their distract parcels in combined sums.

"Diamante? ora, era gema linda e dura,
Pela invisível propriedade já ditado;
Profundo verde da esmeralda, vista pura,
Que aos olhos fracos cura o brilho adoentado;
Safira cor de céu e opala misturados
A múltiplos objetos: cada pedra ali,
Co'argúcia blasonada, se lamenta ou ri.

"Pois vê, cá estão troféus do ardor de mil namoros,
De tristes, simples afeições demonstração,
Natura encarregou-me não guardar tesouro,
E sim render com minha própria rendição,
Isto é, a ti, que é meu início e conclusão;
Serão tua oferta estes de qualquer maneira,
Se a eles sou altar, a mim és padroeira.

"Projeta então a tua inefável mão,
Alvor que faz balança do louvor virar;
Toma estes símiles à tua sujeição,
Sagrados com os ais de peitos a queimar;
Se a teu ministro, devem eles te acatar,
Labutam para ti; por ti escriturados,
Fragmentos soltos em montantes combinados.

'Lo, this device was sent me from a nun,
Or sister sanctified, of holiest note,
Which late her noble suit in court did shun, 235
Whose rarest havings made the blossoms dote;
For she was sought by spirits of richest coat,
But kept cold distance, and did thence remove
To spend her living in eternal love.

'But, O my sweet, what labour is't to leave 240
The thing we have not, mastering what not strives,
Paling the place which did no form receive,
Playing patient sports in unconstrained gyves?
She that her fame so to herself contrives,
The scars of battle 'scapeth by the flight, 245
And makes her absence valiant, not her might.

'O, pardon me, in that my boast is true:
The accident which brought me to her eye
Upon the moment did her force subdue,
And now she would the caged cloister fly. 250
Religious love put out Religion's eye,
Not to be tempted, would she be immured,
And now to tempt all liberty procured.

"Cá 'stá regalo que uma freira me enviou,
Ou benta irmã, reputação divinizada;
Que há pouco o posto seu na corte abandonou,
De raras prendas pelas flores cobiçadas;
Buscada de almas com insígnia elevada,
Distância casta teve e foi-se retirar,
Substância só no amor eterno a empregar.

"Mas ó meu doce, que labor será deixar
O que não temos, ímpeto nenhum domando,
Lugar que ser algum abriga a amuralhar,
Em cômodas correntes ao lazer se dando?
Quem vês a própria fama nela só gerando
Da cicatriz da guerra 'scapa por correr,
E faz ausência sua nobre, não o poder.

"Perdoa, oh, a minha é pois veraz jactância:
O mero acaso de ela ter de mim visão
Sobrepujou no mesmo instante a sua constância,
E agora fugiria ao claustro, sua prisão.
Religioso amor cegou religião,
P'ra tentação não ter quis ela se encerrar,
E agora busca liberdade p'ra tentar.

'How mighty then you are, O, hear me tell:
The broken bosoms that to me belong 255
Have emptied all their fountains in my well,
And mine I pour your ocean all among.
I strong o'er them, and you o'er me being strong,
Must for your victory us all congest,
As compound love to physic your cold breast. 260

'My parts had power to charm a sacred nun,
Who, disciplined, ay, dieted in grace,
Believed her eyes when they to assail begun,
All vows and consecrations giving place.
O most potential love, vow, bond, nor space 265
In thee hath neither sting, knot, nor confine,
For thou art all, and all things else are thine.

'When thou impresses, what are precepts worth
Of stale example? When thou wilt inflame,
How coldly those impediments stand forth 270
Of wealth, of filial fear, law, kindred, fame.
Love's arms are peace, 'gainst rule, 'gainst sense, 'gainst shame,
And sweetens, in the suffering pangs it bears,
The aloes of all forces, shocks, and fears. 275

"Quão poderosa és então, que a mim atentes:

Partidos corações que eu antes auferi

Esvaziaram em meu poço suas nascentes,

E a minha ao bojo do oceano teu verti.

Eu forte sobre elas, fraco ante ti,

Se derrotado devo as tropas ajuntar,

Composto amor a frio peito teu tratar.

"Meus dotes uma freira cativar lograram,

Que em disciplina graça tem por alimento,

Acreditou nos olhos quando lhe atacaram

Os votos e consagrações se vão ao vento.

Potente amor, distância, nó, nem juramento

Tem sobre ti entrave, laço nem ação,

Tu és pois tudo, todas coisas tuas são.

"Se tu alistas, de que valem mandamentos

De exemplo gasto? Quando abrasas o tição,

Quão frios se oferecem tais impedimentos

De bens, obediência, lei, reputação.

Amor se escuda de poder, pudor, razão,

E adoça, quando traz da dor os estertores,

O amargo em todas forças, choques e temores.

'Now all these hearts that do on mine depend,
Feeling it break, with bleeding groans they pine,
And supplicant their sighs to you extend,
To leave the battery that you make 'gainst mine,
Lending soft audience to my sweet design, 280
And credent soul to that strong-bonded oath,
That shall prefer and undertake my troth.'

'This said, his watery eyes he did dismount,
Whose sights till then were levell'd on my face;
Each cheek a river running from a fount 285
With brinish current downward flow'd apace:
O, how the channel to the stream gave grace!
Who glazed with crystal gate the glowing roses
That flame through water which their hue encloses.

'O father, what a hell of witchcraft lies 290
In the small orb of one particular tear!
But with the inundation of the eyes
What rocky heart to water will not wear?
What breast so cold that is not warmed here?
O cleft effect! cold modesty, hot wrath, 295
Both fire from hence and chill extincture hath.

"Agora os corações que só do meu dependem,
Romper o veem, com ais de sangue a lamentar,
E suplicantes seu planger a ti extendem,
De a carga com que investes contra o meu cessar,
Gentil escuta ao doce fito meu a dar,
E franca alma ao voto feito em gravidade,
O qual me avança e afiança tal verdade.'

"E assim, aquosos olhos seus vai desarmar,
Visão que até ali meu rosto alvejava;
As faces rios de suas fontes a manar
Salmoura fluida que veloz ao chão jorrava:
Mas oh, como o canal ao curso graça dava!
Luzindo tal cristal em torno à rosa a arder
Que brilha n'água seu matiz a esconder.

"Bom pai, que infernal feitiço está guardado
No mero orbe de uma lágrima fugaz!
E basta serem os semblantes inundados,
Que coração de pedra não se liquefaz?
Que peito frio caloroso não se faz?
Fendido efeito! frio pejo, quente ira,
Os dois de lá acendem ou em gelo expiram.

'For, lo, his passion, but an art of craft,
Even there resolved my reason into tears;
There my white stole of chastity I daff'd,
Shook off my sober guards and civil fears; 300
Appear to him, as he to me appears,
All melting; though our drops this difference bore:
His poison'd me, and mine did him restore.

'In him a plenitude of subtle matter,
Applied to cautels, all strange forms receives, 305
Of burning blushes, or of weeping water,
Or swooning paleness; and he takes and leaves,
In either's aptness, as it best deceives,
To blush at speeches rank, to weep at woes,
Or to turn white and swoon at tragic shows. 310

'That not a heart which in his level came
Could 'scape the hail of his all-hurting aim,
Showing fair nature is both kind and tame;
And, veil'd in them, did win whom he would maim.
Against the thing he sought he would exclaim; 315
When he most burn'd in heart-wish'd luxury,
He preach'd pure maid, and praised cold chastity.

"Pois bem, a sua aflição, só arte e falsidade,
Fazendo assim razão em pranto me fundiu;
E lá despi-me da mantilha, a castidade,
Larguei defesas sóbrias e temor civil;
Me exhibo a ele como ele se exibiu,
Jorrando; mas as gotas eram diferentes:
Veneno as dele, já as minhas, nutrientes.

"Sua plenitude de matéria habilidosa,
A engodo dada, raras formas sói tomar,
De ardente rubidez, de água lacrimosa,
De pálido desmaio; a optar, largar,
Conforme cada emprego, quanto mais lograr,
Corar ao palavrão, chorar às aflições,
Ou descorar de fraco a trágicas sessões.

"Destarte coração que à mira lhe caiu
Não se evadiu à fulminante pontaria,
Exposto bom caráter, dócil e gentil;
Assim velado conquistou quem danaria.
E contra a coisa que buscava ralharia;
Quando arde mais na íntima lubricidade,
Pureza prega, louva fria castidade.

'Thus merely with the garment of a Grace
The naked and concealed fiend he cover'd,
That th' unexperient gave the tempter place, 320
Which like a cherubin above them hover'd.
Who, young and simple, would not be so lover'd?
Ay me! I fell; and yet do question make
What I should do again for such a sake.

'O, that infected moisture of his eye, 325
O, that false fire which in his cheek so glow'd,
O, that forced thunder from his heart did fly,
O, that sad breath his spongy lungs bestow'd,
O, all that borrow'd motion seeming owed,
Would yet again betray the fore-betray'd, 330
And new pervert a reconciled maid'

"E então, somente com da Graça o indumento,
A um demônio oculto nu ele ocultava,
Tal que as ingênuas dão ao tentador alento,
O qual, tal querubim, sobre elas lá pairava.
E quem, se nova e tola, assim não se encantava?
Oh, céus! Caí, no entanto a perguntar estou
O que farei p'ra repetir o que passou.

"Oh, tal orvalho lá nos olhos seus, malsão,
Oh, tal mau fogo à face tanto lhe luzia,
Oh, tal trovão forçado do seu coração,
Oh, tal alento triste o peito conferia,
Oh, toda ação postiça própria parecia,
Enganaria novamente a enganada,
Perverteria moça reconciliada."